

Don L - iMigrante (part. Terra Preta)

```
Imigrante
               tom:
                                                              [Refrão]
               Dm
Intro: Dm Bb Bm Bb
                                                              Em favelas e guetos sangue ou
[Verso]
                                                              Côberturas o champanhe e blunt sempre um
                                                              Imigrante
Dá um alô, eu cheguei
                                                              Nos barcos e fronteiras, tantos pras fábricas, biqueiras
Eu nem queria colar
                                                              Onde há grana há sempre um
Quem inventou foi vocês
                                                              Imigrante
Até que eu ia voltar
                                                                          Bm
                                                               Bb
                                                              Ôoooooooo meu Deus
Mas qual foi? Pra eu entender
                                                              Abra as portas da Babilônia
Pensa o que? Que isso é seu?
                                                              Bb Bm Bb
                                                              Justiça há de ser feita! Êeeeeeeea!
Cês me deve, eu cobrei
                                                              Imigrante
Eu sei do meu lugar
                                                              [Verso]
Separam nossa classe
Soldados mal pagos
                                                              Último mergulho ao mar
Robôs dos oligarcas
                                                              Saltar e sentir o sal da praia como um bálsamo
Quando chegarem os robôs de verdade
                                                              Saudade
                                                                         Bb
O que cês acham?
                                                              Não que vá faltar mais que faltava
O estado é só um ganso
D
                                                              Mas se éramos pobres
                                                                     Α7
E cês tão brigando por migalha
Gm Eb
                                                              Por que nos vieram assaltar?
                                                                     Eb
Só quero meu espaço
                                                              E então, estrangeiro aqui, de novo
              Fm
                                                                                     Fh
Minha paz, minha parte (meu trabalho)
                                                              Não integrado, cê já sentiu assim entre o próprio povo?
Meu amor, minha arte
                                                              (Eu já) Agora o outro, o exótico, não só o louco
    Gm
Se incomoda como eu falo
                                                              O mundo é nosso
Danço, ando
                                                              E eu deslocado ao próprio corpo
Canto e claro
                                                              [Ponte]
O quanto eu sou pago
                                                              Vento na cara agora
[Ponte]
                                                              Mente uma parabólica
Eu não sou daqui
                                                              Na estrada só e a
Sou tipo a grana deles
                                                              Sede maior que a paranoia
Corre sangue em mim
                                                              Sangue na trajetória
Igualmente vermelho
                                                              Arame farpado
                         Bb
Um dissidente de onde eu vim aqui o estrangeiro
                                                              Pra vitória
                                                                         Α7
           A7
O forasteiro, insubmisso, o gueto
                                                              Coroa de espinhos e sonhos afora
                   Eb
Nos bairro chique de fortal o pirangueiro em São Paulo o
                                                              São mocinho
Paraíba
Em Portugal o brasileiro
Nada disso
                                                              E ainda assim bon vivant
   Eb
O bandido pra apontar o dedo
                                                              Meu vetin quer curtir
O meliante bon vivant o errante
                                                              Mandar grana pra família
                                                                          Eb
```

Grana pra rasgar na cara da polícia Bb Nos barcos e fronteiras, tantos pras fábricas, biqueiras E de zé povin, bom malandro, grande Onde há grana há sempre um ${\bf Imigrante}$ Dm ${\tt Imigrante}$ [Refrão] Bb Bm Ôoooooooo meu Deus Bb Bb Dm Em favelas e guetos sangue ou Abra as portas da Babilônia Bm Bb Justiça há de ser feita! Êeeeeeeea! Côberturas o champanhe e blunt sempre um Dm Dm Imigrante Imigrante

Acordes

